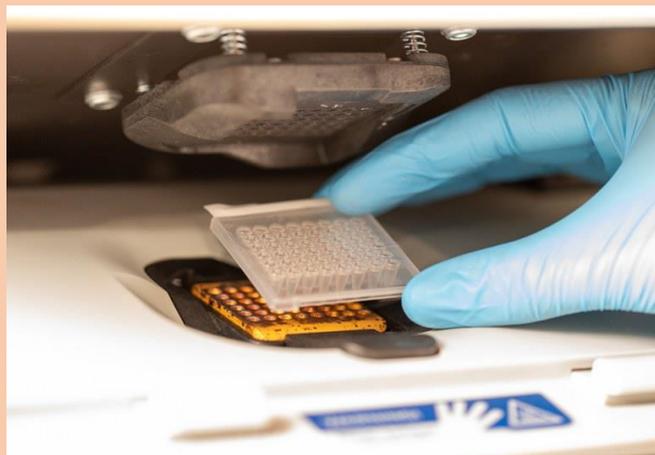




#MCTInoCOMBATE #COVID19

COM APOIO DO CNPq/MCTI, UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA DESENVOLVE 3 PROJETOS DE VACINAS NACIONAIS CONTRA COVID-19



Por meio da chamada pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência vinculada ao MCTI, e Ministério da Saúde, lançada em abril de 2020, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) desenvolve três projetos de vacinas nacionais contra a Covid-19.

Na última semana, uma equipe liderada pelo professor Sérgio Oliveira de Paula, do Departamento de Biologia Geral da UFV, concluiu o desenvolvimento de um VLP (vírus like particle, na sigla em inglês), uma partícula viral que se assemelha ao vírus, que servirá para desenvolver uma nova vacina, criar testes sorológicos para diagnóstico da doença e estudos sobre o impacto do coronavírus no corpo humano.

O material foi enviado para os laboratórios da Fiocruz de Pernambuco, onde serão conduzidos testes com animais de laboratório para checar a indução de uma resposta imune capaz de inibir o vírus. A Fiocruz da Bahia também receberá essas VLPs para conduzir estudos sobre a doença. “Embora não tenha o genoma viral, essa partícula possui a capacidade de induzir a resposta imune gerando anticorpos que protegerão os indivíduos de futuras infecções”, afirma o professor Sérgio.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

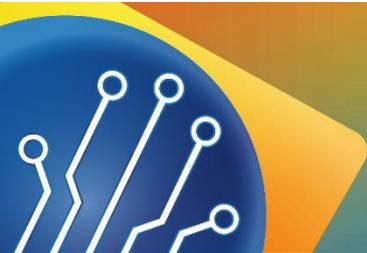
WORKSHOP REÚNE SELECIONADOS NO EDITAL CNPq/MCTI PARA SOLUÇÕES E EMPREENDIMENTOS COM BASE EM GRAFENO

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) realizou nesta quarta-feira (20) o 3º Workshop Virtual com os coordenadores de projetos aprovados pela chamada pública MCTI e CNPq em apoio a empreendimentos e soluções de base tecnológica na área do grafeno. O evento teve participação do secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, Paulo Alvim, startups, equipes empreendedoras e representantes do ministério.

Segundo Paulo Alvim, as soluções com uso de grafeno são promissoras para o futuro do país. "O Brasil tem pressa em agregar valor econômico para toda a base de conhecimento científico e tecnológico nacional. Nesse sentido, o empreendedorismo de base tecnológica é uma excelente ponte para aproximar o conhecimento científico e as necessidades da sociedade, especialmente em uma área tão promissora, quanto a área de grafeno", afirmou.

Foram mais de 50 participantes do workshop, incluindo profissionais da Aceleradora Cotidiano e do Centro de Tecnologia em Nanomateriais (CTNano/MCTI), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O quarto workshop virtual está previsto para a segunda quinzena de fevereiro. Leia a matéria completa em gov.br/mcti





INPE/MCTI DIVULGA HORÁRIO DO LANÇAMENTO DO AMAZÔNIA-1



A engenharia espacial do INPE/MCTI anunciou que o satélite Amazônia-1, o primeiro satélite de observação da Terra completamente projetado, integrado, testado e operado pelo Brasil, será lançado pela missão PSLV-C51 da ISRO, **no dia 28 de fevereiro de 2021, às 10h24 da manhã, no horário local da Índia - à 01h54 da manhã no Brasil.**

A Missão Amazônia, que prevê três satélites de sensoriamento remoto, Amazônia-1, Amazonia-1B e Amazonia-2, fornecerá dados (imagens) de sensoriamento remoto para observar e monitorar o desmatamento especialmente na região amazônica e, também, a diversificada agricultura em todo o território nacional com uma alta taxa de revisita, buscando atuar em sinergia com os programas ambientais existentes.

Sua dinâmica orbital foi calculada de tal forma que o Amazônia-1 sempre cruzará a linha do Equador entre 10h15 e 10h45 do horário local, onde quer que esteja passando até o final de sua vida útil de 4 anos.

Isso garante as mesmas condições de iluminação sobre a superfície terrestre, permitindo uma melhor comparação entre imagens adquiridas dos mesmos locais durante todo o ano - algo desejável para diversas aplicações de sensoriamento remoto.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

PROCESSO DE ADESÃO À ORGANIZAÇÃO EUROPEIA PARA A PESQUISA NUCLEAR (CERN)

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, afirmou, nesta quinta-feira (21), que o presidente da República, Jair Bolsonaro, deu aval para dar prosseguimento ao processo de adesão do Brasil como membro associado da Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN). O anúncio foi feito durante uma reunião virtual entre o ministro e a diretora-geral do CERN, Fabiola Gianotti.

“Tenho boas notícias. Ontem, conversei com o presidente Bolsonaro e com o ministro Braga Netto (Casa Civil) e expliquei sobre a importância do processo. Informei que o Brasil daria andamento à documentação para, finalmente, oficializar a participação do Brasil como membro associado do CERN”, revelou Marcos Pontes, confirmando a aprovação do presidente para dar seguimento ao processo de adesão.

A inclusão do Brasil como membro associado do CERN deverá acarretar diversos benefícios para o país como: transferência de conhecimento em diversas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação; cooperação com o Sirius, acelerador de partículas vinculado ao Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI); cooperação em materiais avançados e minerais estratégicos, como o nióbio; acesso a postos de trabalho e capacitação de pesquisadores e mão-de-obra especializada nacional; popularização e difusão da ciência; participação na construção da agenda científica mundial; oportunidades para indústria nacional, a partir da participação em licitações.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti





INPA/MCTI É DESTAQUE NO JORNAL THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Electric Eels Hunt in Packs, Shocking Prey and Scientists

The behavior, used by wolves and orcas to run down fast prey, is rarely seen in fish.



A Volvox electric eel in the Slinga River in northern Brazil. L. Sousa

Uma pesquisa do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), uma unidade de pesquisa do MCTI, foi destaque em reportagem publicada no jornal The New York Times. A pesquisa realizada em conjunto com o Smithsonian Institute registrou pela primeira vez que os poraquês, peixes-elétricos da Amazônia que podem dar descargas elétricas de até 860 volts, se organizam em grupos para caçar.

A tática, chamada de predação social, consiste em realizar busca e ataques coordenados, a fim de capturar presas e beneficiar todo o grupo. O comportamento é raro em peixes, embora conhecido em baleias, lobos, golfinhos e alguns outros poucos mamíferos.

Veja a matéria completa sobre a pesquisa no site do INPA/MCTI (portal.inpa.gov.br) e na página do The New York Times (nytimes.com)

FÁBIO BORGES DE OLIVEIRA É NOMEADO NOVO DIRETOR DO LNCC/MCTI

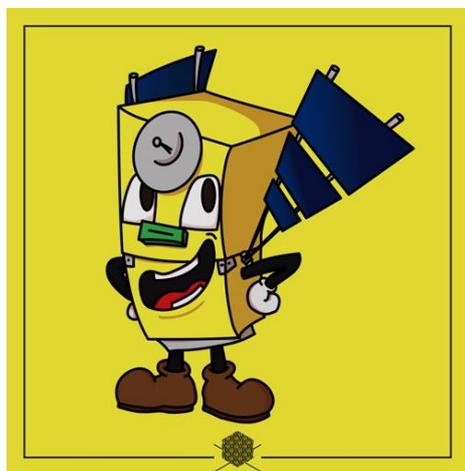
O matemático Fábio Borges de Oliveira foi nomeado como novo diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), para um mandato de quatro anos. A nomeação, publicada na forma de portaria, na quarta-feira (20), no Diário Oficial da União e assinada pelo ministro chefe da Casa Civil, Walter Souza Braga Netto, tem em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019.



O Prof. Dr.-Ing. Fábio Borges assume o cargo que, desde 2015, vinha sendo ocupado pelo também servidor público federal Augusto César Gadelha, doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade de Stanford, Estados Unidos, cuja trajetória com o LNCC/MCTI foi iniciada em 1982. Durante 16 anos (até 1998) como pesquisador titular, exercendo ainda o cargo de diretor adjunto entre 1985 e 1997, além da chefia do departamento de pesquisa e desenvolvimento, nos períodos de 1985 a 1987 e 1989 a 1996.

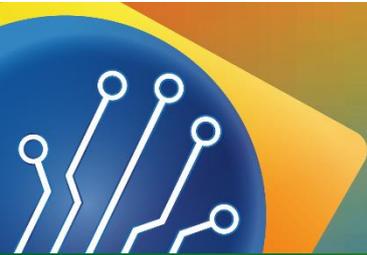
Saiba mais em lncc.br

O FUTURO DAS MISSÕES ESPACIAIS IMAGINADO POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Como seria o futuro das missões espaciais se elas fossem imaginadas por crianças? Ainda não temos a resposta e é por isso que o CubeDesign está organizando um evento para recepção de desenhos e história em quadrinhos sobre missões espaciais.

Além de incentivar a criatividade, o CubeDesign quer engajar a faixa etária dos 6 aos 18 anos na área espacial. Para isso, a Comissão Organizadora está preparando uma série de publicações que visam explicar tópicos sobre o que são satélites, para que eles servem, como é o funcionamento de um satélite, como os profissionais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, trabalham no desenvolvimento de um satélite, tudo isso em uma linguagem acessível. E, para ajudar nessa tarefa de levar ciência à casa das pessoas, a competição, que será realizada exclusivamente de forma on-line, terá uma mascote: o Amazoninha, inspirado no satélite Amazônia-1, desenvolvido pelo INPE/MCTI. Saiba mais em inpe.br



DNA DE PASSARINHOS APROFUNDA CONHECIMENTO SOBRE AMAZÔNIA



Um recente estudo de duas espécies de passarinhos, a choca-do-bambu (*Cymbilaimus sanctaemariae*) e o papa-formiga-barrado (*Cymbilaimus lineatus*), que até 1980 foram concebidas como uma única espécie, traz importantes contribuições para a ciência.

Os resultados da pesquisa foram publicados em um artigo pelo *Biological Journal of the Linnean Society*, no final do ano passado, sob o título [*Molecular systematics and phylogeography of a widespread Neotropical avian lineage: evidence for cryptic speciation with protracted gene flow throughout the Late Quaternary.*](#)

Três pesquisadores assinam a comunicação: [Leonardo de Sousa Miranda](#), vinculado ao Programa de Capacitação Institucional (PCI) do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), unidade de pesquisa do MCTI; [Bernardo Onça Prestes](#), do Programa de Pós-graduação em Ecologia, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), também unidade de pesquisa vinculada ao MCTI; e [Alexandre Aleixo](#), da Coordenação de Zoologia do MPEG, que atualmente atua como curador do Museu de História Natural da Finlândia.

Leia a matéria completa em museu.goeldi.br

AGENDA

23 E 24 DE JANEIRO – FIM DE SEMANA ESTRELADO NO MAST/MCTI



Aqueles corpos celestes que brilham o céu e despertam a atenção de seus observadores serão tema da programação do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), unidade de pesquisa do MCTI, neste sábado (22) e domingo (23). Crianças, jovens e adultos vão poder conhecer mais sobre as estrelas por meio de filmes e até mesmo tocar e fotografar o meteorito Santa Luzia de Goiás! A partir das 14h, o MAST/MCTI abre suas portas para que o público mergulhe nas maravilhas do céu exibidas no espaço imersivo do Centro de Visitantes. Com imagens projetadas em um ambiente virtual é possível conhecer um pouco sobre a história da Astronomia com efeitos visuais e sonoros. Veja a programação em mast.br

SÁBADO, 23/1, ÀS 8H30, PROGRAMA CIÊNCIA É TUDO NA TV BRASIL. TEMA: MATEMÁTICA NO COTIDIANO

O Programa Ciência é Tudo destaca a importância da matemática no cotidiano. Esta ciência é capaz de solucionar desde simples problemas do dia a dia até servir como base e segurança de grandes projetos.

O programa conta a história da matemática, também conhecida como ciência do raciocínio lógico, e apresenta algumas das principais aplicações e utilidades dela nos afazeres diários. E, ainda, fala sobre as oportunidades no mercado de trabalho para quem faz curso superior em matemática. As opções, além da docência, vão da área de finanças e tecnologia até mesmo o esporte.

No Ciência é Universo, as formas de atuação conjunta de duas ciências: a matemática e a astronomia. E na entrevista, uma conversa sobre a atuação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social voltada ao ensino e pesquisa, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O programa de TV vai ao ar neste sábado (23), às 8h30, na TV Brasil e fica disponível em www.youtube.com/mctic

